

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**



|                |          |           |           |      |
|----------------|----------|-----------|-----------|------|
| Trab.Ling.Apl. | Campinas | nº 46 (2) | p.139-304 | 2007 |
|----------------|----------|-----------|-----------|------|

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

Reitor: José Tadeu Jorge  
Vice-Reitor: Fernando Ferreira Costa

**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

Diretor: Antonio Alcir Bernárdez Pécora  
Diretora-Associada: Nina Virgínia de Araújo Leite

**SETOR DE PUBLICAÇÕES**

Coordenador: Carlos Eduardo Ornelas Berriel  
**Equipe Editorial (SP-IEL)**  
Esmeraldo A. Santos / João A. Duek  
Capa: Ivan Avelar

---

*Trabalhos em Lingüística Aplicada*. Universidade Estadual de Campinas.  
Instituto de Estudos da Linguagem. – Campinas, SP, n.1 (1983–).  
Publicação Semestral  
ISSN 0103-1813

1. Lingüística Aplicada – Periódicos. I. Universidade Estadual de Campinas.  
Instituto de Estudos da Linguagem

**CDD 418.005**

---

**Indexada em / Indexed in:**

LLBA (Linguistics and Language Behaviour Abstracts), Linguistics and Language Behaviour Abstracts Database, no MLA (Modern Language Association) Directory of Periodicals e International Bibliography, no CSA-Sociological Abstracts, no ULRICH'S International Periodicals Directory.

Revista *Trabalhos em Lingüística Aplicada*  
Setor de Publicações - IEL/UNICAMP - Caixa Postal 6045  
13084-971 - Campinas-SP-BRASIL

Fone/Fax: (19) 3521 1528 - e-mail: [spublic@iel.unicamp.br](mailto:spublic@iel.unicamp.br) - <http://www.unicamp.br/iel>

**PEDE-SE PERMUTA**

## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| APRESENTAÇÃO .....   | 143 |
| <b>ARTIGOS</b>   |     |
| ANAPEDERZOLLI CAVALHEIRO   |     |
| Afeto e história (re)moldando o imaginário da Língua Espanhola .....   | 147 |
| VERALÚCIA MENEZES DE OLIVEIRA E PAIVA  |     |
| As habilidades orais nas narrativas de aprendizagem de inglês .....  | 165 |
| SARA OLIVEIRA  |     |
| Explorando o texto visual em sala de aula .....  | 181 |
| ÊNIO DE OLIVEIRA   |     |
| A leitura na língua estrangeira: uma proposta de ensino de leitura e discurso .....  | 199 |
| FERNANDO GONÇALVES FERREIRA JÚNIOR   |     |
| Uma interlíngua conexcionista .....  | 219 |
| DIÓGENES CANDIDO DE LIMA   |     |
| Alternância de código lingüístico no cotidiano de um lar .....   | 233 |
| LEANDRO TADEU ALVES DALUZ  |     |
| Discutindo o conceito de crenças na formação inicial<br>do professor de línguas: Reflexões sobre um conceito em consolidação .....             | 247 |
| ADAIL SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR   |     |
| A representação de personagens gays na coletânea de contos<br><i>Stud</i> e em sua tradução <i>As aventuras de um Garoto de Programa</i> ..... | 263 |
| ÉMERSON PIETRI   |     |
| A constituição da escrita escolar em objeto de análise dos estudos lingüísticos .....  | 283 |
| Dissertações e teses defendidas em 2007 .....  | 299 |



## APRESENTAÇÃO

O volume 46 (2), segundo de 2007, traz dez artigos, dos quais nove abordam diferentes temáticas em língua estrangeira. Também variadas são suas linhas teóricas, refletindo a diversidade que caracteriza hoje a área de Linguística Aplicada no Brasil e que procura ser captada nesta publicação.

Abrindo o volume, Ana Cavalheiro problematiza o processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, abordando como “professores universitários atribuem significados e materializam sentidos sobre a língua que ensinam”. O corpus, analisado na perspectiva da Análise do Discurso e da Teoria da Enunciação de Authier-Revuz, é constituído de relatos orais de dois professores de espanhol brasileiros, que têm como língua materna o português, e de dois professores de espanhol que têm o espanhol como língua materna. Múltiplas representações do espanhol, muitas vezes contraditórias, mas inter-relacionadas são apreendidas da análise, mostrando que a formação discursiva sobre o espanhol é constituída como “um espaço de contradição, heterogêneo e sem fronteiras delimitadas”. Os professores falantes nativos de espanhol valorizam o fato de a língua espanhola ser materna, a língua da identidade. Por outro lado, essa valorização também ocorre no discurso dos professores brasileiros, que vêem o espanhol como a língua substituta da língua materna dada sua semelhança com o português e, portanto, a língua estrangeira ideal para o brasileiro comunicar-se com o resto no mundo. O artigo conclui “que a relação do sujeito professor de espanhol com o idioma está diretamente relacionada às circunstâncias sócio-históricas – incluindo aí instâncias políticas e ideológicas – e à sua subjetividade e afetividade”.

A partir da teoria do caos, segundo a qual não há uma ordem ou organização pré-estabelecida, nem existe um ponto de equilíbrio a ser alcançado, Vera Menezes de Oliveira e Paiva estuda as habilidades orais em narrativas de aprendizagem de inglês. Para isso, recorre a relatos orais de aprendizes de línguas estrangeiras, que expõem seus desejos, frustrações e estratégias para a superação de obstáculos no processo de aprendizagem. Dessas narrativas foi possível concluir que, nesse processo, heterogêneo por excelência, “apenas uma coisa parece previsível: a inércia, a falta de interação entre os elementos do sistema leva a aprendizagem ao fracasso”.

Sara Oliveira, por sua vez, ao tratar do letramento visual como uma das habilidades necessárias para a formação do cidadão no mundo contemporâneo, conclui que os alunos necessitam compreender outras linguagens além da verbal, para apreender mensagens visuais dos produtores midiáticos e hipermidiáticos. Além de discutir o conceito de letramento visual e os recursos semióticos “utilizados no texto visual para a criação, estruturação e legitimação de relações sociais, a autora analisa uma foto jornalística. Para isso, recorre à semiótica social de Kress & Van Leeuwen.

Em um artigo que focaliza as práticas de leitura de inglês como língua estrangeira, Ênio de Oliveira discorre “sobre o trabalho de ensino de leitura em LE a partir de uma visão discursiva, concebendo-o em seu caráter processual e constitutivo dos diversos discursos que configuram esse ensino”. Além disso, apresenta uma análise pré-pedagógica de quatro textos ligados à restauração dos recursos naturais de dois rios, no Oeste dos Estados Unidos da América. Conclui que, para se ensinar leitura em uma LE, é importante considerar o funcionamento do texto e o contexto em que se inserem os sujeitos envolvidos no processo. Considerar o ensino de leitura em língua estrangeira, na perspectiva da Análise de Discurso, significa pensá-lo como um processo de tomada de palavra e de posição discursiva. Assim, o texto lido em sala de aula não pode servir de pretexto para o ensino da gramática, de um tópico da estrutura, mas “para realmente inserir o leitor na discursividade aberta pelo texto”.

Uma reflexão sobre erros lingüísticos, vistos na perspectiva da relação entre interlíngua e redes conexionistas é proposta por Fernando G. F. Junior. Depois de caracterizar o conceito de interlíngua proposto por Selinker como um processo gradual e sistemático, o autor aponta semelhanças e diferenças entre essa noção e a filosofia conexionista, ilustrada a partir de um modelo ou um programa computacional proposto por Rumelhart & McClelland para o processamento de verbos em inglês. O autor conclui o texto com uma discussão sobre o papel dos erros na perspectiva conexionista, vistos, nesse caso, como um produto resultante de processos contínuos de aprendizagem e desenvolvimento, levando o autor a especular sobre a possibilidade de o processamento da linguagem ser regido inteiramente por um sistema probabilístico.

O texto de Diógenes Cândido de Lima chama a atenção para um tema não muito freqüente em Lingüística Aplicada no Brasil: o fenômeno de alternância de códigos ou *code-switching*. O autor não apenas analisa as alternâncias produzidas por uma falante bilíngüe inglês-português, a partir de conversas com um interlocutor, como também procura explicar as razões dessas alternâncias, usando um referencial teórico proposto por Grosjean. O autor conclui o artigo mostrando que as alternâncias, não só não interferiram na comunicação dos interlocutores como contribuíram para o desenvolvimento lingüístico e capacidade de expressão.

O complexo conceito de crenças, abordado na perspectiva da formação inicial do professor de línguas é o foco do artigo de Leandro Tadeu Alves da Luz. Embora bastante pesquisadas nos últimos anos, as crenças têm sido por vezes confundidas com opiniões, idéias concepções, conhecimentos, e em alguns contextos, entendida sob um ponto de vista puramente cognitivo, que não considera o fato de serem representações sociais,

adquiridas ao longo de nossas vidas em contato com as pessoas, meio e situações. Portanto, assim definidas, teriam um papel fundamental na formação inicial do professor, na medida em que interferem na maneira como constroem seu conhecimento e sua ação pedagógica.

Por sua vez, o artigo de Adail Sebastião Rodrigues Júnior trata da representação de personagens *gays* na coletânea de contos *STUD* e em sua tradução *As aventuras de um garoto de programa*, com base num modelo hallidayano aplicado a análises textuais. Recorre à gramática sistêmico-funcional, já conhecida por pesquisadores da área da tradução, mas ainda não utilizada na literatura *gay*, para investigar como personagens *gays* são representadas em narrativas de primeira pessoa. Conclui que, com o auxílio da Linguística Sistêmico-Funcional, as personagens, inclusive o narrador/protagonista, são agentes de ações. Mas outros processos – mentais, verbais e relacionais – seguem padrões análogos em ambas as obras, “fato discursivo que indica talvez uma certa equivalência entre o inglês e o português, visto que a tradução parece apresentar escolhas de tipos de processos análogos às do original”.

O artigo de Emerson Pietri, o único que focaliza a língua materna, fecha o volume, abordando, do ponto de vista histórico, o interesse acadêmico pela escrita escolar e analisando, da perspectiva discursiva, artigos “produzidos com o objetivo de divulgar resultados de pesquisas sobre produção escrita em situação de vestibular”. Constata que, ao tomar como objeto de análise o material escrito, que havia sido excluído dos estudos lingüísticos no momento de constituição da disciplina, deu-se uma espécie de reorganização das condições de produção do discurso. A redação escolar foi analisada segundo duas perspectivas que se contrapõem entre si: perspectivas “fundamentadas nos conhecimentos da Linguística e perspectivas fundamentadas nos estudos tradicionais de linguagem”, que focalizam problemas gramaticais da escrita. Entretanto, a falta de bases teóricas para fundamentar a análise não permitiu que a perspectiva mais moderna fosse muito mais longe do que a tradicional, a cujos parâmetros os pesquisadores acabavam recorrendo.

Finalizando este número, apresentamos, como de costume, o elenco de teses e dissertações defendidas no Programa de Linguística Aplicada, ao longo de 2007 (até início de outubro), a fim de, tornando pública tal produção, colaborar para outras pesquisas na área de Linguística Aplicada, fecunda em sua heterogeneidade teórica e analítica e em sua diversidade temática, o que a torna ao mesmo tempo complexa e atraente.

Matilde V. R. Scaramucci  
Maria José Coracini